

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 5 de Fevereiro de 1895

TYPOGRAPHIA
Qua. São Paulo n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 84

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

ADMIREM ! . .

ESTADO DE SANTA CATHARINA

AOS REPRESENTANTES DESTE ESTADO
NO CONGRESSO FEDERAL

Res non curba

Cartas na mesa. Nada de metáfisica eleitoral. Tenho certeza, plena convicção de que represento a opinião do Estado. Dizei o contrário. Pois bem, eu vos desculpo a que mudais actual direcção política, somente com o auxílio dos vossos partidários Vinte VEZES MAIS NUMEROSOS QUE OS MEUS, sem vos agachardes atraç das reposteiras dos ministros.

Para isso, desde jásolemmente dispusso todo o auxílio quer material quer moral do governo da União, e vos declaro perante todos meus concidadãos que não affastarei contra vós um só soldado dos poncos de que disponho no corpo policial.

Agora cumprí vosso dever e procedei com correção de homens de bem.

Rio, 23 de Outubro. de 1892.—MANOEL J. MACHADO, presidente do Estado.

(Do *Paiz do Rio*)

O DR. HERCILIO LUZ

MAIS UMA VICTIMA

Dos dous celebres processos *informatorios* instaurados pelo dr. chefe de polícia, em Blumenau, em os quais inquiriu não menos de vinte e quatro testemunhas (quasi todas inimigos do nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz) apurou, diz elle, que este tenha committed uma série de crimes, perturbando assim a paz e ordem publicas e comprometendo as boas relações internacionais.

Seríade máxima conveniencia que ao menos declinasse o dr. chefe de polícia no seu famoso relatório, os nomes de todas essas testemunhas para bem se poder avaliar do grau do seu merecimento e imparcialidade.

Si assim procedesse ao menos, já que não sequir dar ao trabalho de mandar publicar os depoimentos e demais informações colludas nessa diligencia, teríamos occasião de confirmar e esmagar essa falsa prova, demonstrando a sua imprestabilidade perante a lei.

No numero d'essas testemunhas figuram os mais rancorosos inimigos e despeitados políticos—todas com o maior interesse de verem o nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz sujeito as mazelas de um processo, sob o grito de ferro das maiores violências aos seus direitos.

Para comodato, porém, esse procedimento, que consiste em não posicionar, não postergar o seu cargo, é um grande erro, o dr. chefe de polícia impõe a uns amigos—homem

poucos) da illustre victimia; mas os seus depoimentos mal interpretados por s. s.—dêo lugar a esses protestos que em telegrammas temos publicados, de algumas d'essas testemunhas—restabelecendo a verdade dos seus depoimentos.

No entretanto, nenhuma reclamação não foi feita, quer pelo consul a qualquer dos poderes públicos competentes, quer a esta pelos colonos.

Si o dr. chefe de polícia, tirou a ilação d'esse facto pelo que naturalmente lhe informaram—os inimigos da victimia—com relação ao suposto e imaginario *espionagem de colonos*—fôl-o mal, porque tais informações são falsas.

Não ha uma só pessoa em Blumenau que tenha aousadia de afirmar esse facto, com verdade e sé conscientia.

Inquirisse o dr. chefe de polícia as pessoas imparciais do lugar sobre esse mesmo facto e chegaria à más firme convicção de que somente a falsidade e o rancor político dos inimigos da illustre victimia é que poderiam dar a como autora de um crime d'essa natureza.

Si o dr. chefe de polícia quizesse demorar a sua atençao sobre os dous autos de corpos de delitos (esses que a s. s. foram enviados pela autorida de local) teria ainda occasião de reconhecer a quanto chega o odio partidário que a illustre victimia votou nos seus incarniçados inimigos.

Basta assignalar que, existindo em Blumenau dous medicos distintos—os drs.—José Bonifacio da Cunha e Bleyer—nomeou-se para peritos a dous cidadãos não profissionais, acrescendo que taes actos foram até *ante-datados*—conforme a declaraçao feita em carta por um dos mesmos peritos—ocidadão Paulo Schuar—conforme documento em poder da illustre victimia e que foi exhibido à respectiva autoridade !!!

E é com provas taes que o dr. chefe de polícia apresenta a illustre victimia como autora de um crime que não commeteu !!!

O art. 231 do código criminal—que se refere s. s. no seu famoso relatório—não o apadrinha o menor suspraga a sua rigorosa apuração de tantos crimes.

O nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz—não commeteu a menor violencia no exercicio das funções de emprego que exerce com tanta inteligencia e zelo e nem tão pouco mandou espantar a qualquer colono, tornando-se passível das penas do art. 303 do código criminal.

Sí os seos inimigos pessoas, cheios de odio vingativo, dando pouco valor ás suas consciencias—affirmaram aquillo que o dr. chefe de polícia julgou apurado no seu famoso relatório—esse procedimento—indo de encontro à verdade, não poderá jamais ser convulado, ainda mesmo que se revisem das formulas oficiais.

E só d'este juez—as accusações feitas ao nosso illustre amigo !!!

Nós as iremos supplantando com a verdade dos factos e a sombra da lei.

Não obstante a tal grave assumpto—como

mesmo providenciando e reclamando pelos direitos d'aquelle que, sob a sua jurisdição se acham,

No entretanto, nenhuma reclamação não foi feita, quer pelo consul a qualquer dos poderes públicos competentes, quer a esta pelos colonos.

Si o dr. chefe de polícia, tirou a ilação d'esse facto pelo que naturalmente lhe informaram—os inimigos da victimia—com relação ao suposto e imaginario *espionagem de colonos*—fôl-o mal, porque tais informações são falsas.

Não ha uma só pessoa em Blumenau que tenha aousadia de afirmar esse facto, com verdade e sé conscientia.

Inquirisse o dr. chefe de polícia as pessoas imparciais do lugar sobre esse mesmo facto e chegaria à más firme convicção de que somente a falsidade e o rancor político dos inimigos da illustre victimia é que poderiam dar a como autora de um crime d'essa natureza.

Si o dr. chefe de polícia quizesse demorar a sua atençao sobre os dous autos de corpos de delitos (esses que a s. s. foram enviados pela autorida de local) teria ainda occasião de reconhecer a quanto chega o odio partidário que a illustre victimia votou nos seus incarniçados inimigos.

Basta assignalar que, existindo em Blumenau dous medicos distintos—os drs.—José Bonifacio da Cunha e Bleyer—nomeou-se para peritos a dous cidadãos não profissionais, acrescendo que taes actos foram até *ante-datados*—conforme a declaraçao feita em carta por um dos mesmos peritos—ocidadão Paulo Schuar—conforme documento em poder da illustre victimia e que foi exhibido à respectiva autoridade !!!

E é com provas taes que o dr. chefe de polícia apresenta a illustre victimia como autora de um crime que não commeteu !!!

O art. 231 do código criminal—que se refere s. s. no seu famoso relatório—não o apadrinha o menor suspraga a sua rigorosa apuração de tantos crimes.

O nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz—não commeteu a menor violencia no exercicio das funções de emprego que exerce com tanta inteligencia e zelo e nem tão pouco mandou espantar a qualquer colono, tornando-se passível das penas do art. 303 do código criminal.

Sí os seos inimigos pessoas, cheios de odio vingativo, dando pouco valor ás suas consciencias—affirmaram aquillo que o dr. chefe de polícia julgou apurado no seu famoso relatório—esse procedimento—indo de encontro à verdade, não poderá jamais ser convulado, ainda mesmo que se revisem das formulas oficiais.

E só d'este juez—as accusações feitas ao nosso illustre amigo !!!

Nós as iremos supplantando com a verdade dos factos e a sombra da lei.

Não obstante a tal grave assumpto—como

CORRESPONDENCIA

Blumenau, 31 de Janeiro de 1893.

Só de uma perversidade maravilhosa que se referem aos bairros nesse anúncio, as duas autoridades, balejadas pelas lurturas da situação, fazem continuamente pressões, autoritárias, sobre os juizes, para que sejam retraindos, os juizes protestam, e o governo do Estado para, mandando ao expediente proibição de lei, empêchando-lhes em redor das arcas do tesouro.

Pelos episódios com que nos dão, pelas qualidades que em nos descrevem, pelos actos que nos atribuem, só lhes chamarei um bom gente do seu partido.

Acharam uns amigos do colégio em que cidadãos republicanos estão encarcerados, mas esquereram-se de recordar a quelle pena estaria incursa o perspicaz explorador que veio a Blumenau achar tal patrulha, para en-godar odios dos visionários incendiadores do governo illegal.

Sera preciso que passemos a considerar o acervo de calumnias acumuladas nos últimos numeros dos órgãos federalistas da capital? Não o cremos.

Cremos sim é que, si queremos alhão a tarefa perigosa de mostrar que tudo quanto aquelles jornais publicam é sério, verdadeiro, honesto e desinteressado, não o conseguiremos; isto pela mesma razão porque não conseguiremos provar que a luz não ilumina, mostrar os angulos de uma esfera, demonstrar que uma recta é o caminho mais longo entre dois pontos.

Nesta convicção, portanto, ficamos satisfeitos com tudo o que de nós os amigos dizem, uma vez que sempre nos ponham em antagonismo completo. Seremos para ellos tudo que o vocabulário da raiz possa ter de vil, ignobil e torpe; seremos os monstruos ou vieram pisar os mais horribilizes vícios, o que de feio imaginar se possa.

Poderíamos ser julgados de outra sorte para a gente cujas visto o sr. Elysen é o tipo da probidade, e o homem honesto por excellencia, o carácter impecável, o chefe illustre, a concentração de todas as virtudes, o espelho das glórias do partido?

Evidentemente não. Não está portanto, em nosso fito uma contestação formal de quanto, sobre a última aventura da polícia do tenente Machado em Blumenau, quizerem imprimi os preivilégiados jornais da Desterro.

O que pretendemos trazer à publicidade é o que o chefe de polícia via e ouvia aqui, e não quiz ou não pôde contar; e o como elle devia ter feito o seu relatório si viesse servir à justiça e à moralidade da administração e do Estado, antes da polícia e dos odios dos vaidades da Iha.

Nos poucos dias de estada por estes sítios soube o comissionado que a polícia d'aqui manda surrar presos que não professavam seu credo político, deixando assim o crime persistir, servindo aos interesses e paixões dos chefes políticos e autoridades protetoras dos culpados. Contaram-lhe, e elle achou a causa assim dentro de seus eixos.

Relataram-lhe ainda que este mesmo juiz de direito não tomava conhecimento de denúncias dadas por pessoas que não professavam seu credo político, deixando assim o crime persistir, servindo aos interesses e paixões dos chefes políticos e autoridades protetoras dos culpados. Contaram-lhe, e elle achou a garanta da lei.

Ele teve ocasião de verificar também que, desde que é governo o sr. tenente Machado, o segundo distrito perdeu as autoridades que tinha e com elles os juizes de paz, deixando, durante este largo tempo, de ser celebrado o casamento civil por falta de juiz. Ainda mais que, de par com a prática do casamento civil, estava abandonado o registro civil no mais escancarado desrespeito à lei, e que de tudo isto devia ter conhecimento o juiz de direito, mas que nela dizia porque a polícia seria prejuiciada com isto, e ella acima da lei que está na moda.

- REPUBLICA -

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Leilão

O leloeiro José Segui Ju-nior, competenteamente au-torizado, fará domingo 5 do corrente, às 11 horas da manhã, um importante leilão de todos os moveis e outros objectos existentes, na ex-residencia do sr. dr. Lopes Rodrigues, a Praia de Fóra, como se-jão:

Uma mobilia, camas de casal e de solteiros; lavato-rios, bidet, quadros, guarda-louça, mezas de jantar e outras de diversos gostos; estager, filtros, cadeiras, sofa, secretarias, estantes pa-ra livros; vasos, commo-das, escarradeiras, tapetes, relogios, licoreiros, frutei-ras, compoteiras, copos e grande quantidade de lou-ça e objectos de cosinha.

Um bom fogão de ferro. Um carro de 4 rodar com os pertences para um eu-vallo.

Uma cocheira coberta de zinco; um sellim e uma sella.

Um bonito e bom cavallo gateado.

O leilão principia às 11 horas, na Praia de Fóra, ex-residencia do dr. Lopes Rodrigues.

Domingo 5 do corrente.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1893.—José Segui Ju-nior.

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS

DA FABRICA DE VINHOS
DE
RICARDO HINSCH
EM BLUMENAU
—(o)—
PREÇOS

psto a bordo Desterro:

1 caixa com 12 garrafas rotula-das na forma mais elegante e moderna	468
1 quinto	808
1 decimo	438

Informações com

Carlos Walter Klaine
HOTEL BRAZIL

Aproveitem

Álbuns para photographias, de couro estampado com chapas de nickel próprias para gravar-se letras etc., de 12\$ a 20\$000.

Ditos para chromos de 18\$00 a 30\$000 com os chro-mos.

Quadros para retratos, de couro, veludo e nickel o que ha de chic, de 600 réis a 5\$000.

Livros de notas, de cou-ro e cartão de 300 réis a 3\$000.

Pastas de marroquin, alta novidade, para advoga-dos, medicos e negocian-tes.

Tinteiros para se usar com 3 cores de tintas, ten-do a vantagem de, a pro-pria mola que abrir um tu-bo fecha os outros.

Ditos para 2 cores de tinta. Ditos para 1 cér.

Pastas grandes para pa-pel, oferecendo a vanta-gem de não deixar voar os papeis.

Tinta para carimbo de borracha.

2\$800 cada pacote de pa-pel pequeno superior para contas com 250 folhas.

Um milheiro de envelo-pes pequenos encorpados 5\$000.

Uma caixa de papel e envelopes de linho su-pe-rior por 1\$000.

Encontra-se na Livraria de João Firmino & Tarquinio

MUSICAS

Valsas,
fantasias,
caprichos e
marchas

chegou para a
LIVRARIA

DE
J. Firmino & Tarquinio

Não se dá para escolher, em casa, e não se recebem musicas devolvidas.

MARASCHINO DI ZARA
O mais saboroso dos li-cões, vende-se à
17--Rua do Commercio--17

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO
no Commercio

GRANDE QUEIMA
NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sorti-mento de novidades, cujos preços abaixo não de ver-dadeira torração!!!

Capas de diagonal suíssimas francesas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditas valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alainares, ar-minho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38r, 36s 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-prufs, incrivel! de casimira, flanella americana, diagonal chies que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro deflanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos va-lendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Eitos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!! Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras es-pcializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ SO'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N. 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéos de sol, ca-pados para homens, senhoras e crianças—breve.

REPUBLICA
Precisa-se de vendedores

VINHOS

DIVERSAS QUALIDADES

vendem-se na casa n. 29 rua do Com-mercio:

Vinho Rio Grande, garrafão réis 8700
" Hispaniol Priorato " 8900
" Alicante " 18000

Stephanos N. Saras.



Livros diversos

CONDE DE CAMOS, a obra prima de Octavio Feuillet, tradução de Pi-neheiro Chagas, 4 vol., 18000; encar-deado 28000

OS ESCRAVOS, poesias de Castro Alves, 4 vol. 2500

ESPCIAS FLUCTUANTES, por Castro Alves, unica edição completa. 4 vol. 18; encardendo em percalina 28000

GRAZIELLA, por Lamartine, una das joias da literatura francesa, tra-dução de Bulhão Pato, 4 vol. 32000

O DEBRADERO AMOR, por George Ohnet, 4 vol. 18000

O IMMORTAL, por Alphonse Daudet, um dos livros que mais ruídosso suc-cesso tem obtido, 1 grosso vol. 28000

LAURA, PERFIL DE MULHER, por Carlos von Koseritz, 4 vol. 2800

MEMORIAS DE CLEMENCAU, soberbo romance de Duímas Filho, 4 grosso vol. 18500

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR, primoroso romance de Pinheiro Chagas, 4 vol. 2500

HISTÓRIA DE UM BEIJO, ultimo re-mance de Escrich, 4 vol. encarde-nado 18500

BAPTISMO DE AMOR, poemeto de Guerra Junqueiro, 4 vol. 2800

MANEREDO, MAZEPPA, OSCAR D'ÁVIA, poemetas de Lord Byron, tradução de D. Carolina Koseritz, 4 vol. 18000

CARIDADE, monumental discurso pronunciado no theatro lyrico do Rio de Janeiro pelo grande orador portuguez Vieira de Castro, 4 vol. 28000

CESAR QUE MATA E PEDRO QUE MEN-TE, notável obra de combate por Vi-tor Hugo, 4 vol. com o retrato do auctor 2500

A NOITE NA TAVERNA, contos phan-tasticos por Alves de Azevedo, 4 vol. 2500

OPALAS, poesias de Fontoura Xa-yer, 4 vol. 28000

Vende-se na Fonte da Juventude.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kieran Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apólices incontestáveis.

A Companhia Nova-York emite apólices que garantem imediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS às viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apólices que são validas e indisputaveis depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apólice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatórios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recomenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando falecerem ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admitimos apólices e bontinas, em moeda-papel—sem oscilação de cambio e também admitimos apólices bontinas em moeda de ouro—americanas.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus segurados.

Recomendamos aos Srs. possuidores de apólices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota anual faz um porvir dos filhos na ausência do pai em caso de morte.

Espero que damos apólices em moeda, papel sem oscilação de cambio—todo o Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e suas esposas espousas—outras suas herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin New York Life Insurance Company está garantida pelo governo dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affeta a divida diante de qualquer demanda—tudo os annos de sua vida; apesar que se dedica e essa mesma diaria sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Todas informaçoes e prospectos com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Parana—que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel do Brasil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO!



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiais e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administracao geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116-1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - 12.522.000\$000

19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolau Capri

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Aviseamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de testemunhos e agravios de Riscos Pagos em todos os Estados que funcionam a Companhia. Seguramos toda a classe de predios particular, commercial, agricola, teatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estagões das estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco do fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendo com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue dehentes ao portador de 50\$000 como lica transcripto o título de obrigação

—e—
ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TÍTULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo efectuado de acordo com o art. 32 da lei n. 3.450 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Número do dehente. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste título de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cincuenta mil réis, valor recebido ao juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIREC TORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolau Capri

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.